

Institut Européen des Jardins & Paysages

Inventário de jardins e paisagens em Portugal

Inventário da região da Alentejo

Palácio dos Marqueses de Ficalho

Auteur(s) : Cristina Castel Branco

Inventário de jardins e paisagens em Portugal
Inventário da região da Alentejo
Palácio dos Marqueses de Ficalho

Nome do parque/jardim	Palácio dos Marqueses de Ficalho
Região	Alentejo
Distrito	Beja
Concelho	Serpa
Freguesia	Salvador e Santa Maria
Data de criação	Época Medieval / XVII
Tipo de proprietários	Proprietário privado
Informação de contacto	Largo dos Condes de Ficalho ; 7830, Serpa ; Tel: +351 213 467 725 Página web: http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=14467 Página web: http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/71986/
Localisation	Coordenadas: 37° 56' 41,13"N, 07° 35' 56,06"W Latitude: 37.9447583333333 Longitude: -7.59890555555556

História

O palacete foi mandado edificar por D. Francisco de Melo, alcaide-mor de Serpa no final do século XVI. A obra foi posteriormente prosseguida pelos seus filhos, D. Pedro de Melo, governador do Rio de Janeiro, e D. António Martim de Melo, bispo da Guarda. Os Melo, família há várias gerações detentora do cargo de alcaide-mor, habitavam numa residência medieval integrada no castelo da vila. A reconstrução maneirista deu origem a um sumptuoso palácio, perfeitamente integrado na estrutura defensiva existente, formando um conjunto arquitetónico ímpar. Pouco depois de edificado o palácio, foi construído sobre o pano da muralha um aqueduto, assente sobre uma arcada de volta perfeita, cujo objetivo era o abastecimento de água, em exclusivo para a habitação, a partir de um poço situado na extremidade sul da muralha. Apesar da sua implantação, e de ter sido sempre habitado, a estrutura do palácio viria a degradar-se ao longo do século XIX, sobretudo devido à sua monumentalidade e a dificuldades de manutenção. Permanecendo ainda na posse dos Melo, condes e marqueses de Ficalho, foram os seus proprietários que a partir de meados do século XX patrocinaram grandes obras de restauro e recuperação do palacete (<http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/71986/>) Em 1954 a Marquesa de Ficalho e marido restauram a Casa do Castelo, implantando no jardim, laranjeiras, ciprestes, buxo e outras espécies, onde havia apenas seis amendoeiras ao acaso, e reformulado em termos de abastecimento de água. Já na década de 60 constrói-se o tanque-piscina central do jardim. (http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=14467)

Envolvente do jardim

Situado na zona alta da vila de Serpa, adjacente ao Castelo, destacado, sobre a planície envolvente e a vila, precedido a sudeste por um amplo largo empedrado.

Descrição do jardim

O jardim é murado e a ligação à casa faz-se através de uma porta na galeria do primeiro andar do palacete, embora existam outras portas de acesso ao andar térreo. O jardim da Casa do Castelo tem dentro um miradouro e é rematado a poente pelo aqueduto de Serpa, com cerca de 12 metros de altura, que termina dentro do jardim, na parede maciça de uma cisterna que lhe recolhe as águas. A esta cisterna “ao alto” encosta-se uma escadaria íngreme pela qual se acede a um miradouro que lhe fica por cima; neste terraço, com função de belvedere, há bancos talhados no muro, intercalados por alegretes que aguardam plantas e cor e, ao centro, um tanque com 16 lados para o qual despeja um canal alimentado com a água do aqueduto. (Castel-Branco, 2014) Existe uma escultura de repuxo, saindo do chão em múltiplos arcos de água. Para este, a nível inferior, o espaço livre de jardim mede 0.5ha, sendo quase plano e rematado a sul por um muro largo donde a vista domina os telhados da vila. No jardim distinguem-se duas áreas: um pequeno pinhal de linhas naturalizadas em que, no caminho que o remata, foi plantada uma coleção de catos, e o jardim de laranjeiras. O laranjal é plantado em fileiras paralelas e rematado a buxo, ponteados nos ângulos por ciprestes, uma palmeira-das-canárias e uma figueira. A parede das escadas que levam ao terraço da cisterna foi coberta por hera e figueira-trepadeira e junto a ela foi plantado um pequeno roseiral. Nas floreiras ou alegretes do terraço existem chorinas, gazânia e sardinheiras. (http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=14467)

Informação administrativa

Estatuto: Privado

Classificação: MN - Monumento Nacional

Instrumento legal: Decreto n.º 6/2007, DG, 1.ª série, n.º 78, de 20 abril 2007 / Incluído na Zona Especial de Protecção do Núcleo intramuros de Serpa

([Ver Decreto](#))

Superfície: aprox. 5.100 m²

Botânica

Principais espécies botânicas presentes: olaia (*Cercis siliquastrum*), alfazema (*Lavandula officinalis*), loendro (*Nerium oleander*), pinheiro-do-alepo (*Pinus halepensis*), pinheiro-manso (*Pinus pinea*), romanzeira (*Punica granatum*), pimenteira-bastarda (*Schinus mollis*), loureiro (*Laurus nobilis*), sardineira (*Pellargonium* sp), plumbago (*Plumbago capensis*), laranjeira (*Citrus sinensis*), buxo (*Buxus sempervirens*), cipreste (*Cupressus sempervirens*), figueira (*Ficus carica*), hera (*Hedera helix*), figueira-trepadeira (*Ficus repens*), palmeira-das-canárias (*Phoenix canariensis*), roseira-brava (*Rosa canina*), rosa galica (*Rosa gallica*), rosa-de-damasco (*Rosa damascena*), drosântemo (*Drosanthemum floribundum*), gazania (*gazania* spp), coleção de cactos.

Fisiografia e topografia

Cotas altimétricas: 218m

Presença de água:cisterna com capacidade para 16000 litros

Clima

(Dados do Instituto Português do Mar e do Ambiente)

Tipo de clima: Csa - Clima temperado com Verão quente e seco (Classificação de Köppen)

Temperatura:

- Temperatura máxima mensal: a mais elevada, 45.4 °C (em junho); a menos elevada, 22 °C (em dezembro e janeiro)

- Temperatura média mensal: a mais elevada, 24.8 °C (em agosto); a menos elevada, 9.7 °C (em janeiro)

- Temperatura mínima mensal: a mais elevada, 9°C (em agosto); a menos elevada, -3.2 °C (em fevereiro e março)

- Temperatura média anual: 16.9 °C

Precipitação: 558 mm (precipitação total média anual)

Bibliografia

CASTEL-BRANCO, Cristina. *Jardins de Portugal*. Lisboa: CTT, 2014

PEREIRA, Ricardo, ESTADÃO, Luísa. *Palácio dos Condes de Ficalho / Palácio Ficalho / Palácio dos Melos / Casa do Castelo*. [Internet]. IHRU: DGEMN/DSID: Sistema de Informação para o Património Arquitectónico, 2000/2004. [Consultado a 17 dez 2014] Disponível em: http://www.monumentos.pt/Site/APP_PagesUser/SIPA.aspx?id=14467

OLIVEIRA, Catarina. *Palácio Ficalho*. [Internet] DGPC [consultado a 17 dez 2014] Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/71986/>

Características do parque/jardim

Elementos decorativos : Aqueduto

Elementos decorativos : Tanque

Elementos vegetais : Árvores de fruto

Elementos vegetais : Arbustos

Elementos vegetais : Árvores notáveis

Elementos vegetais : Herbáceas vivazes

Elementos vegetais : Cactos e plantas suculentas

Estatuto : Privado

Classificado : Monumento Nacional